

LEVANTAMENTO DE SAÚDE E BEM-ESTAR

DOS BANCÁRIOS DO
ESTADO DO PIAUÍ





SEEBF-PI Sindicato dos Bancários do Piauí

1	Odaly Bezerra Medeiros	Presidente
2	Gilberto Soares Machado	Vice - Presidente
3	Carlos Arias Barros Fonseca	Secretário
4	Paulo Francisco de Oliveira Gomes	1º Secretário
5	Antônio Carvalho Machado Neto	Tesoureiro
6	Marcus Vinicius Santana Ribeiro	1º Tesoureiro
7	Maria da Glória Araújo Silva	Formação Sindical
8	Luiz do Monte Torres Filho	Imprensa e Comunicação
9	José Arimatea de Sousa Passos	Assuntos Econômicos
10	Pedro Severino da Silva Filho	Esporte
11	Marília Machado Pedrosa	Cultura
12	João Pereira dos Santos Neto	Relação do Trabalho
13	Edvaldo Cunha da Silva	Organização
14	Igor Leite Brasileiro	Assuntos Jurídicos
15	Giselle Adriana Silva de Assis	Política Sindical
16	José Emiliano Coelho de A. Filho	Administração
17	João Mariano Segundo	Recursos Humanos
18	Raimundo Nonato de Sousa (Neide)	Saúde e Seg. no Trabalho
19	Lusemir de Sousa Carvalho	Assuntos de Mulher



20	Maria Hortência C.B.O. de Sousa	Relações com o Aposentado
21	Jose Makes de Holanda Macedo	1º Suplente
22	Paulo Roberto Miranda Toussaint	2º Suplente
23	Fabiana Souza Bezerra	3º Suplente
24	Carlos Augusto de Oliveira Guimarães	4º Suplente
25	Adriana Cirino de Sousa Meneses	5º Suplente
26	Sonia Maria Mendes Divina	6º Suplente
27	Francisco das Chagas Menses dos Santos	7º Suplente
28	Maria Ivone Meneses de Sousa	8º Suplente
29	Camilla de Jesus Carvalho Soares	9º Suplente
30	Edilene de Sousa Barros Silva	10º Suplente

Regional Chapada do Corisco (Teresina)

1	Joana D'arc Matos Prado	Titular
2	Robert Antônio de Brito Mendes	Suplente
3	Flávio Nogueira da Cruz	Suplente

Conselho Fiscal

1	Francisca de Assis Araújo Silva	Titular
2	Almir Rodrigues de Amorim Filho	Titular





3	Francisco Carvalho Matos	Titular
4	Antônio Delambre de Araújo Neto	Suplente
5	Paulo César da Rocha	Suplente
6	Ângela Merice Azevedo Soares	Suplente

Regional Sul – Cerrados (BOM JESUS)

1	Gláuber de Araujo Sousa	Titular
2	Maykon de Almeida Góis	Suplente
3	Oziel Valdemar de Souza	Suplente

Regional Rio Parnaíba (FLORIANO)

1	Sebastião Normando da Silva Pereira	Titular
2	Gerlany Leandra Santos Amorim	Suplente
3	Marcos Aurélio Azevedo Leal	Suplente

Regional Delta (PARNAÍBA)

1	Paulo Roberto de Brito Pereira	Titular
2	Ciro Probo Chaves	Suplente
3	Danielle Fontenele Silva Bezerra	Suplente
4	José Ribamar Alves dos Santos	







Introdução:

No contexto saúde mental e trabalho é fundamental compreender a relação entre saúde, em sentido mais amplo, e trabalho e que, para tal, é necessário levar em consideração diversos aspectos individuais, macro e microssociais (PAPARELLI, 2019).

Nesta perspectiva é pertinente dialogar com a expoente da Teoria do Desgaste Mental, em que Edith Seligmann-Silva, evoca compreender que o sofrimento psíquico faz parte de um processo multideterminado, social e historicamente localizado, opondo-se à lógica de culpabilização dos indivíduos pelo seu processo de adoecimento (SELIGMANN-SILVA, 2011).

Quando esta pauta começa a ser discutida formula-se espaços de discussão sobre as relações de trabalho, bem como sobre a forma de construir estratégias coletivas e individuais para o enfrentamento de situações laborais adversas.

A literatura científica evidencia que no lapso temporal de 2012 a 2016, o afastamento dos bancários por transtornos mentais e comportamentais relacionado ao trabalho atingiu 12,77% dos benefícios concedidos por auxílio-doença acidentário (BRASIL, 2017).



Na acepção de Pichet, Ichikawa (2015) os bancários são considerados entre as profissões mais estressantes, em função das mudanças geradas no trabalho e em seu contexto. Santos, Siqueira e Mendes (2010) evidenciaram que o adoecimento mental dos bancários está atrelado a circunstâncias estressantes: relacionamentos superficiais no trabalho, excesso ou falta de tarefas, pouco reconhecimento, desqualificações frequentes e chefias autoritárias.

Isto posto, compreende-se que a atual organização do trabalho dos bancários tem desencadeado dificuldades da adaptação dos mesmos, culminando com situações de adoecimento, abrindo uma lacuna que deverá ser preenchida com proposições integrais que promovam cuidados e promoção da saúde mental dos referidos trabalhadores.





Diante desse cenário se faz necessário o desenvolvimento de estudos que ajudem a subsidiar tais ações.

O perfil epidemiológico da população é um indicador de saúde que consiste em um detalhado levantamento das características sociais e demográficas, ocorrência de morbimortalidade, condições ambientais e de consumo coletivo, e de controle social. Essa análise tem por objetivo elaborar o chamado “diagnóstico de saúde”. O perfil epidemiológico (ou perfil de saúde) é um estudo feito para identificar o quadro geral de saúde de uma população específica. Ele geralmente é traçado por meio de questionários personalizados abordando questões como hábitos de vida, doenças prévias e histórico familiar.

Em busca de conhecer o cenário atual no que refere à Saúde Bancária Piauiense, o Sindicato dos Bancários, com apoio técnico do Consultor e Psicólogo Ricardo Cruz, realizou o

“LEVANTAMENTO DE SAÚDE E BEM-ESTAR DOS BANCÁRIOS DO ESTADO DO PIAUÍ”.

O Levantamento foi realizado através de estudo de campo, elaboração dos indicadores a serem estudados, elaboração do formulário, simulação e posteriormente encaminhado pa-

ra os bancários piauienses, tendo como base o banco de dados do Sindicato dos Bancários, respondido de forma anônima na modalidade online.



BANCÁRIOS PIAUIENSES EM NÚMEROS.

Quem somos?

Em face da evolução da globalização e da tecnologia, muitas profissões sofreram modificações no fazer laboral, dentre as quais destaca-se a do bancário. Esse profissional é responsável pelas rotinas de pagamentos, saques, atendi-



mento ao cliente, aconselhamento financeiro, análise de empréstimos e crédito e venda de produtos, como planos de capitalização, investimentos, seguros, consórcios dentre outros.

Nesse sentido, o mesmo pode atuar no atendimento direto ao público na agência, como auxiliar, atendente de caixa ou gerente.

No Piauí, existem **4.261** bancários, sendo que **2.373** profissionais encontram-se em situação ativa, ou seja, corresponde a **55,7%** do total. (SEEBFPI 2020)

No referido levantamento, apresentaremos dados relacionados às questões de perfil de saúde dos bancários piauienses que estão vinculadas a um total de **326 respondentes no Piauí**. Nesse universo, verificou-se participação de bancários (as) das principais instituições financeiras do país. O levantamento foi realizado no período de 01 de dezembro de 2020 a 31 de janeiro de 2021 em pleno avanço da Pandemia do COVID-19.



PAINEL

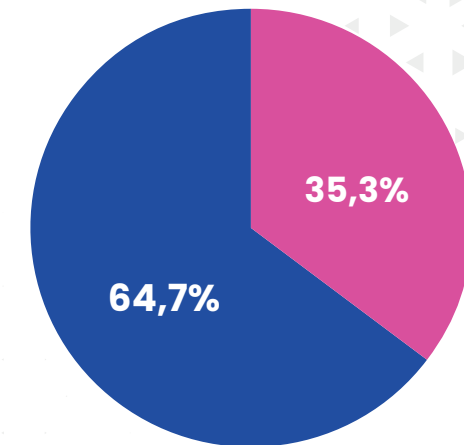
Saúde e Bem-Estar dos Bancários do Estado do Piauí

Distribuição dos(as) respondentes por Sexo:

Qual o seu sexo?

326 respostas

- Masculino
- Feminino
- Não sei esponder
- Prefiro não responder



Entre os(as) respondentes **64,7%** declararam-se do sexo masculino e **35,3%** do sexo feminino.



Distribuição dos(as) respondentes por religião

Qual a sua religião?

326 respostas



70,2% declaram-se Católicos

10,7% declaram-se Evangélicos

7,1% preferiram não responder

4,9% declaram-se Espíritas

0,9% declaram-se Ateus

0,6% declaram-se Testemunhas de Jeová



Distribuição dos(as) respondentes segundo raça/cor

Qual a sua cor?

326 respostas



46%

A maioria declarou-se **Parda**

Enquanto **Brancos** foram

44,8%



7,7%

Declararam-se **Pretas**

Amarelos foram

1,2%



0,3%

Indígenas

Distribuição dos(as) respondentes por Instituição Financeira

Qual o banco que você trabalha?

326 respostas

Banco do Brasil



36,8%

São do Banco do Brasil

Caixa



28,8%

São da Caixa Econômica Federal

Bradesco



13,2%

São do Bradesco

Banco do Nordeste



11,7%

São do Banco do Nordeste

Itaú



4,9%

São do Itaú

Santander



4,6%

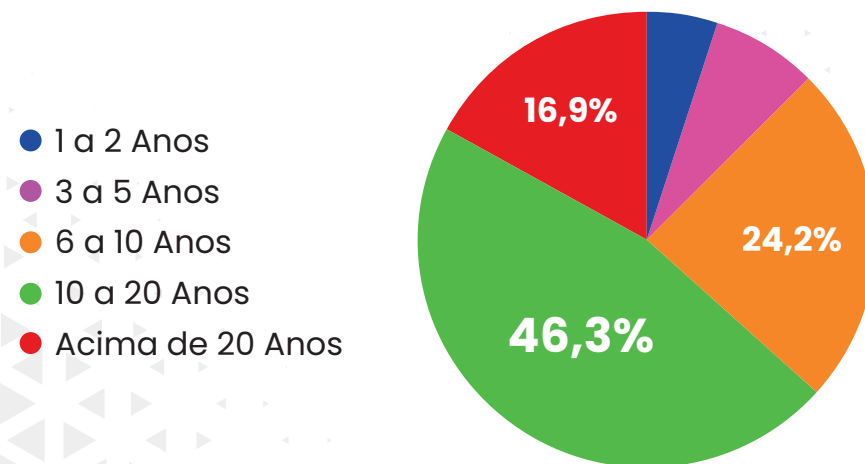
São do Santander



Distribuição dos(as) respondentes segundo tempo de banco

Há quanto tempo você trabalha nesse banco?

326 respostas

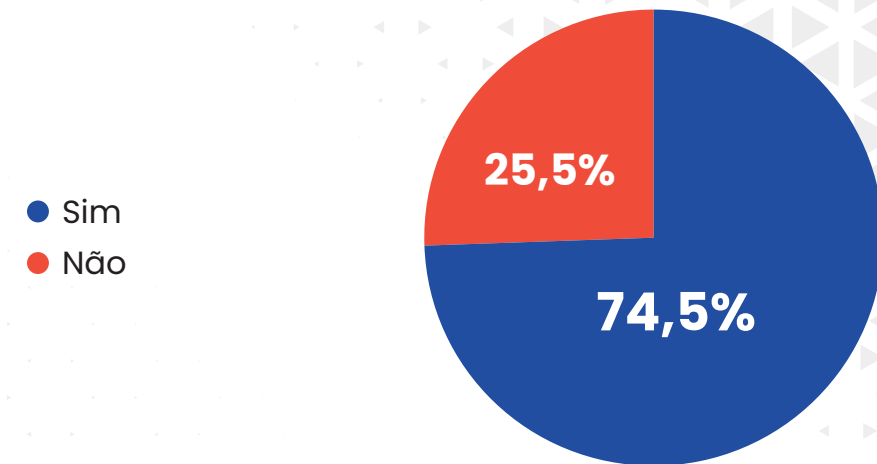


Apenas 5,2% dos(as) respondentes estavam no banco há menos de dois anos e 7,4% tinham de três a cinco anos de casa. A partir de seis anos de banco, as faixas foram mais representativas: de 6 a 10 anos, 24,2% do total; de 11 a 20 anos, 46,3%; e, mais de 20 anos, 16,9%.

Distribuição dos(as) respondentes segundo exercício de função em comissão

Você tem função (COMISSÃO) atual no banco?

326 respostas



Constatou-se que 74,5% dos respondentes exercem função comissionada no banco em que atuam; 25,5% não exercem função comissionada.



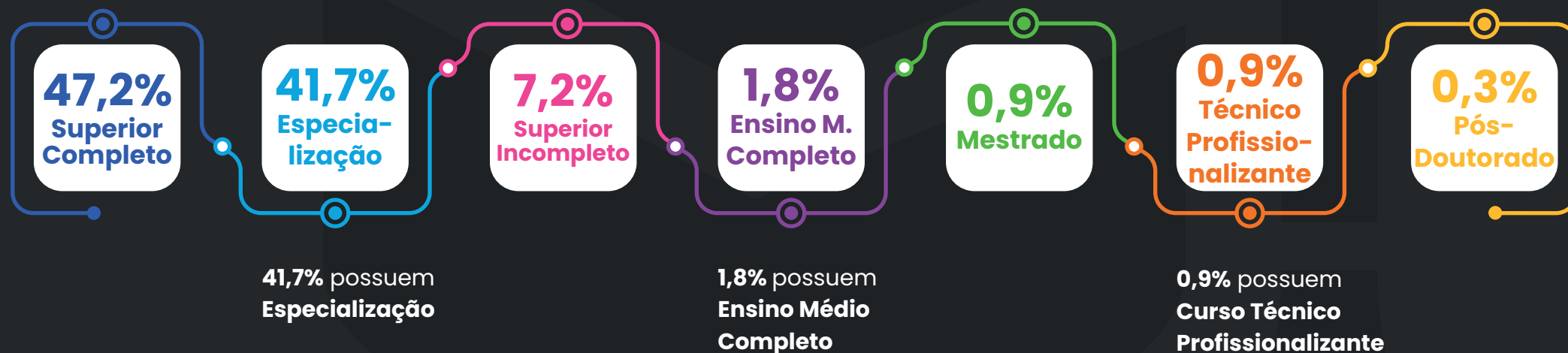
Distribuição dos(as) respondentes segundo nível de escolaridade

Qual a sua escolaridade?

326 respostas

ESCOLARIDADE:

Constatou-se que a maior parte dos respondentes possuem **curso superior completo** (47,2% do total de respondentes)

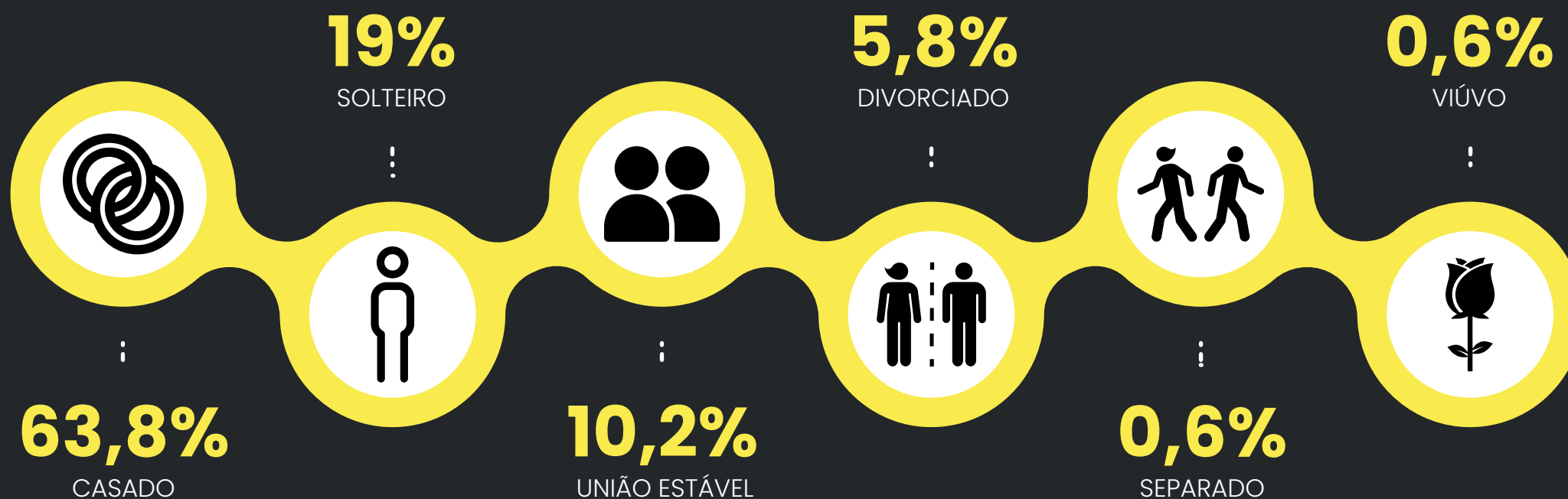


Distribuição dos(as) respondentes quanto ao estado civil

Qual o seu estado civil?

326 respostas

ESTADO CIVIL:

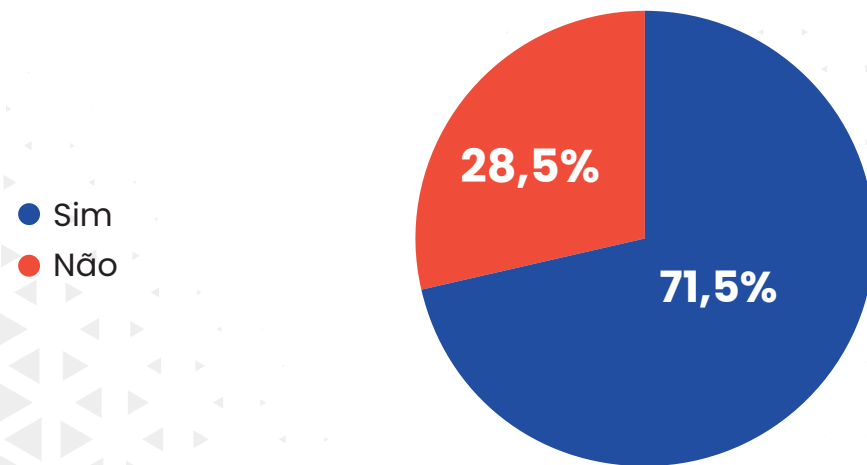




Distribuição dos(as) respondentes quanto à presença de filhos no núcleo familiar

Você tem filhos?

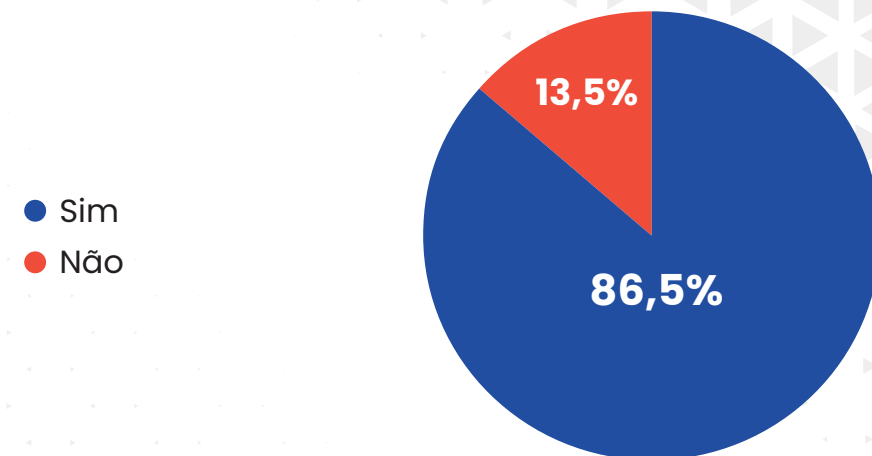
326 respostas



Constatou-se um expressivo percentual referente à presença de filhos no núcleo familiar dos correspondentes, ou seja, 71,5% dos envolvidos na pesquisa possuem filhos.

Você vai à consulta anual preventiva com o médico?

326 respostas



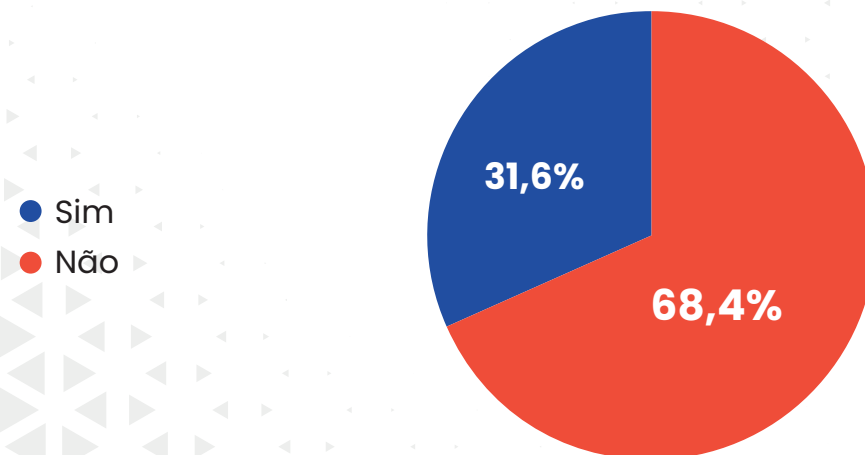
Verificou-se que 86,5% dos bancários buscam atendimento médico anual e 13,5% não possuem o hábito de consultar o médico em caráter preventivo.





Já buscou consulta psicológica por fatores emocionais? (Nos últimos 06 meses?) Mesmo que não tenha frequentado?

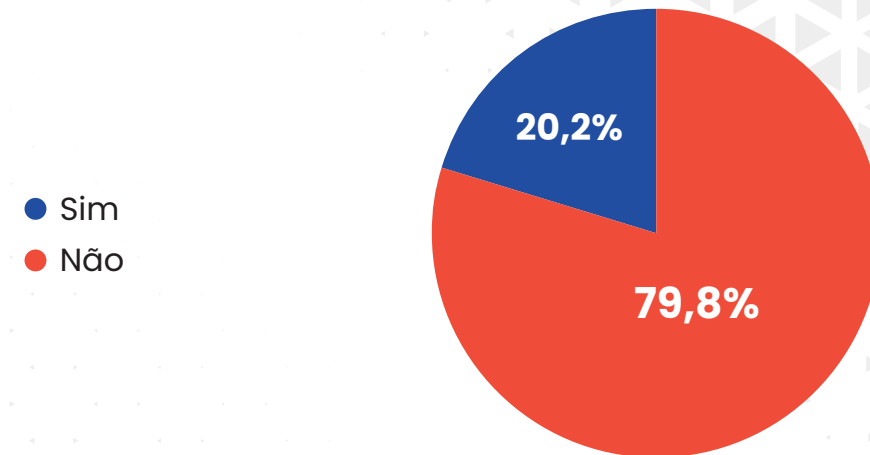
326 respostas



Podemos observar que 31,6% dos bancários buscaram consulta psicológica por fatores emocionais nos últimos 06 meses, tendo os demais 68,4% não buscado.

Já buscou consulta psiquiatra e/ou médico de confiança por fatores emocionais? (Nos últimos 06 meses?) Mesmo que não tenha frequentado?

326 respostas

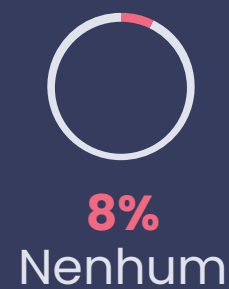
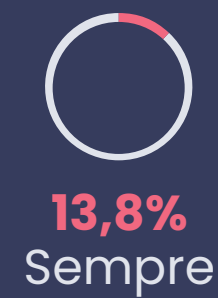
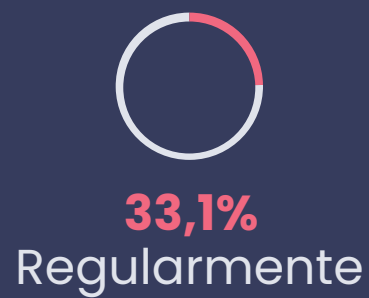
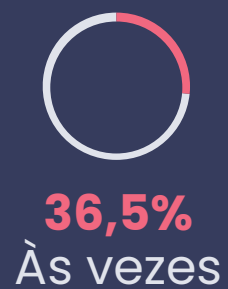


Verificou-se que 20,2% dos bancários buscaram consulta psiquiatra nos últimos 06 meses.



Tem percebido estresse nos (nos últimos 06 meses)?

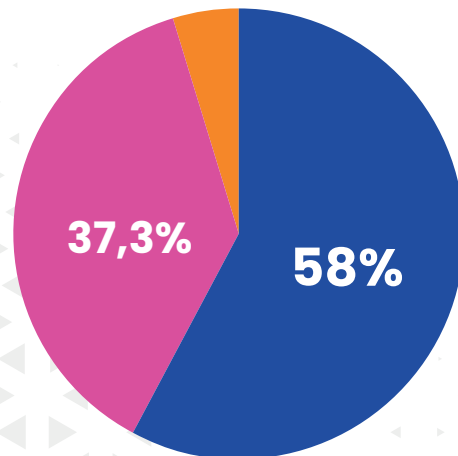
326 respostas



O seu estresse está associado exclusivamente ao trabalho ou envolve outros campos da vida (Família, Preocupação com os filhos, Finanças etc.)?

326 respostas

- Está relacionado ao trabalho e outros campos da vida
- Sim, está relacionado exclusivamente ao trabalho
- Não, envolve exclusivamente outros campos da minha vida

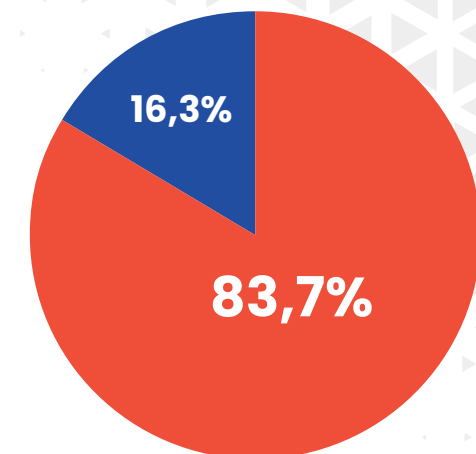


Nos que responderam sentir estresse identificou-se que 58% está relacionado ao trabalho e também a outros campos da vida, 37,3% está associado exclusivamente ao trabalho e 4,7% envolve exclusivamente outros campos da vida.

Em relação ao sono, você usa algum remédio para ajudar a dormir? (últimos 06 meses)

326 respostas

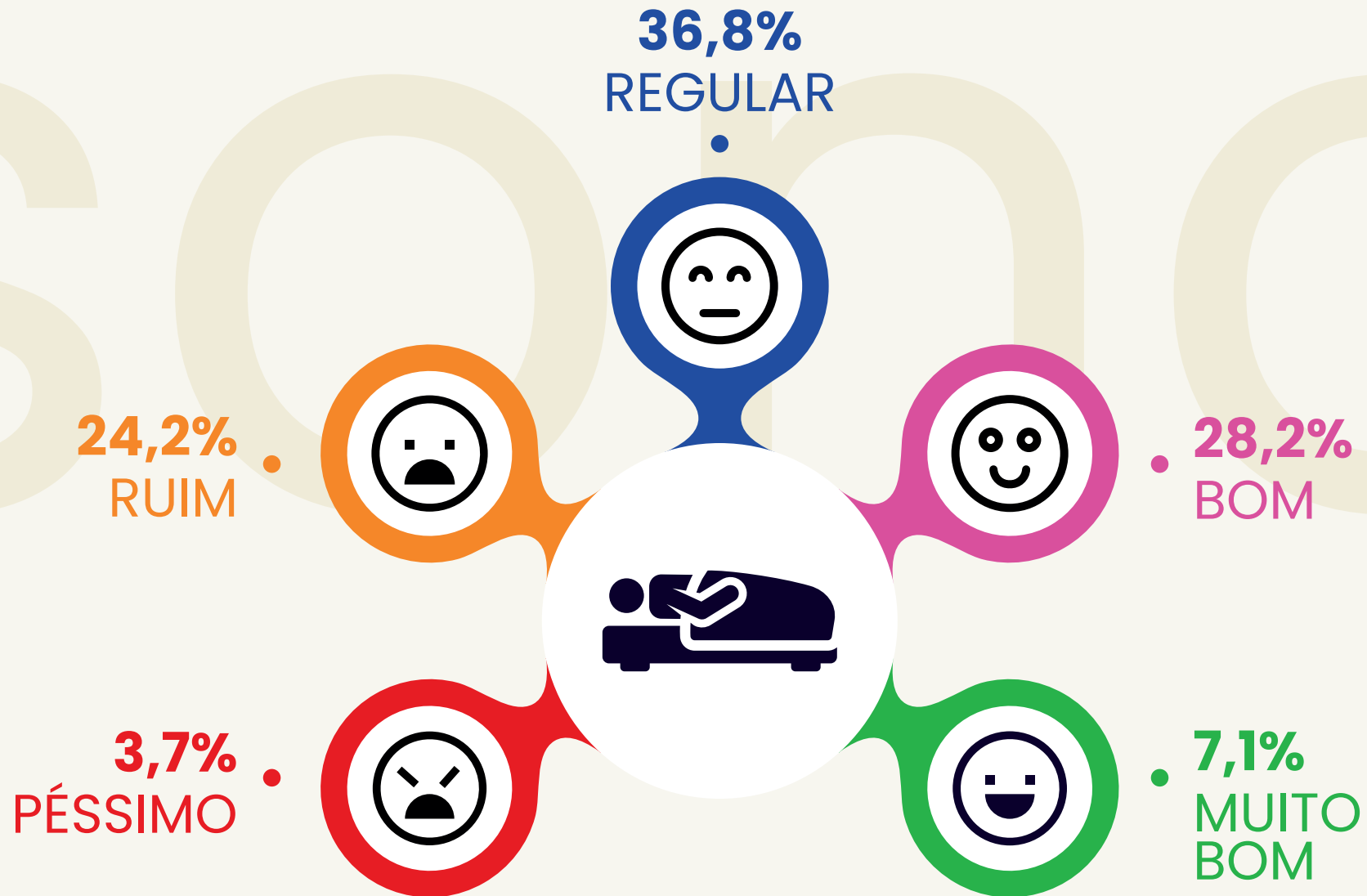
- Sim
- Não



Em relação ao sono 16,3% usa alguma medicação para ajudar a dormir e 83,7% não usa medicação para dormir.

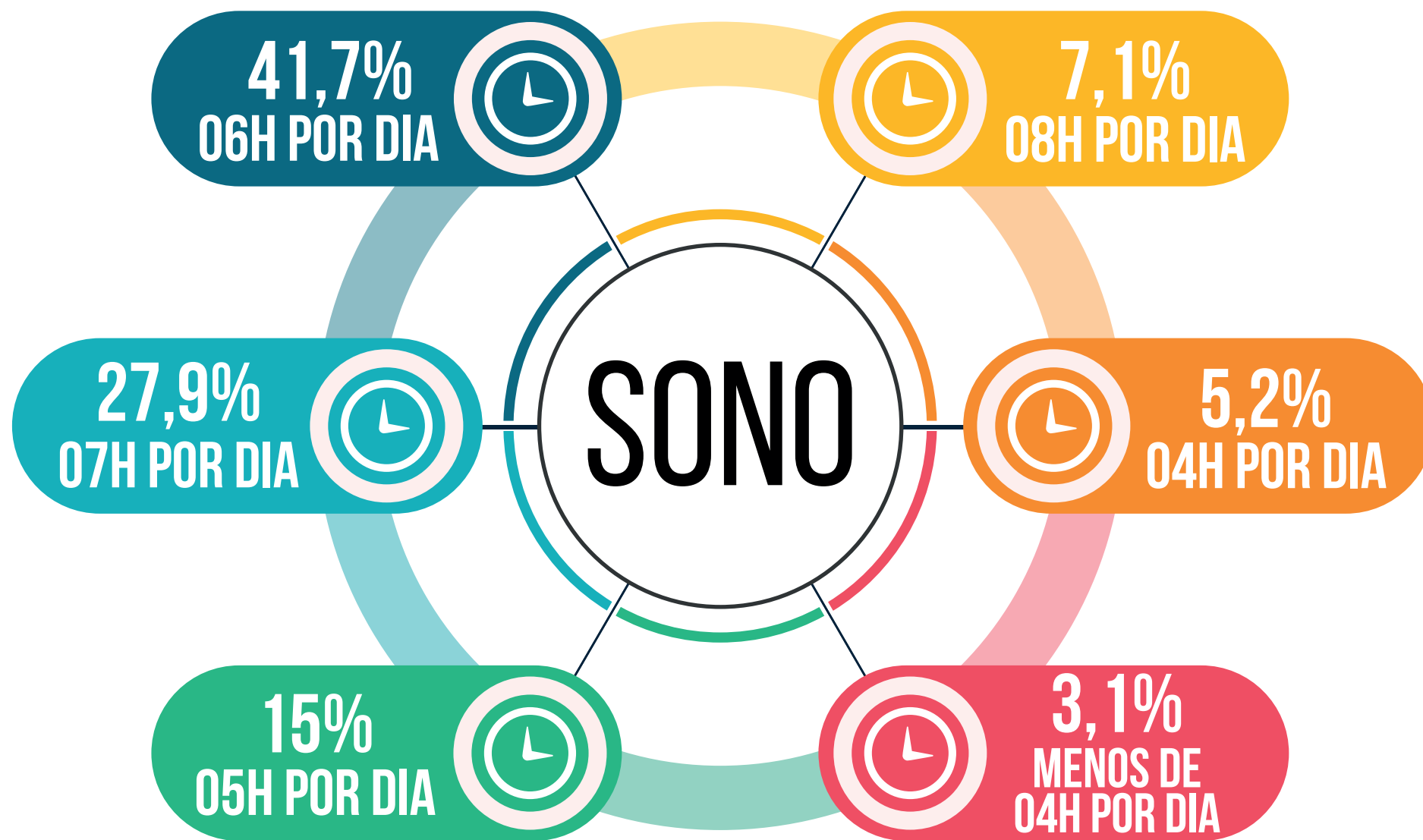
Como você avalia a qualidade do seu sono (últimos 06 meses)?

326 respostas



Quantas horas de sono em média você dorme por dia?

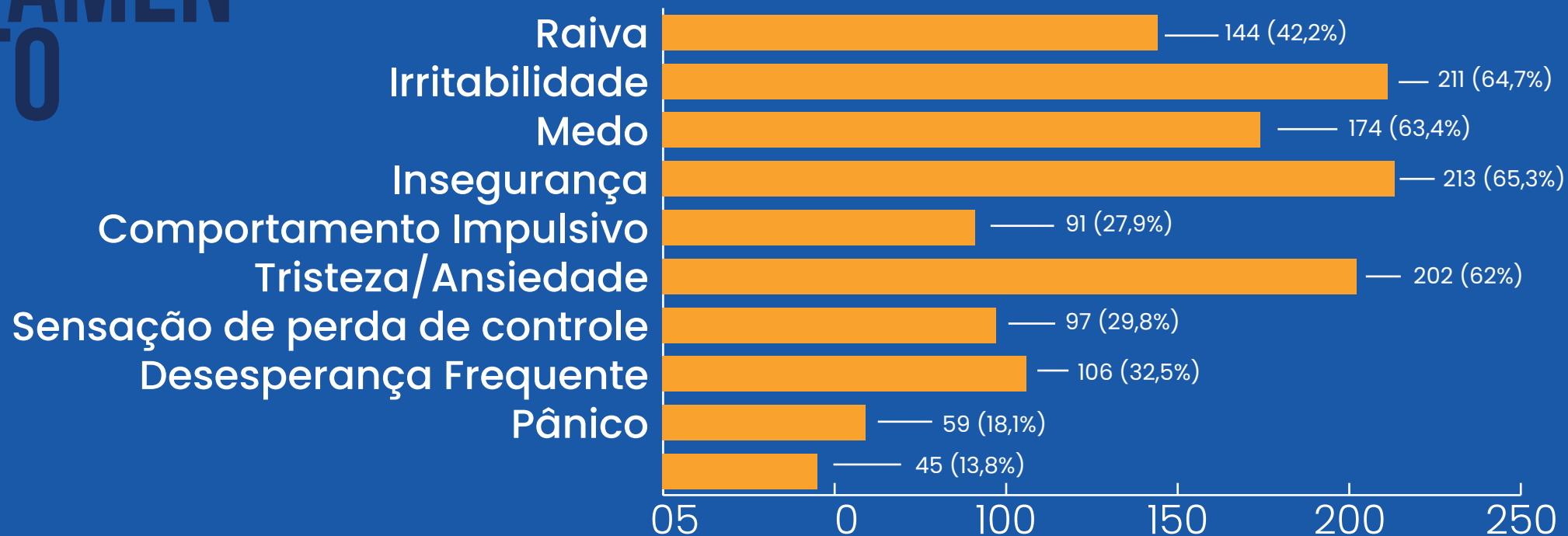
326 respostas



COM POR TAMEN TO

Nos últimos 06 meses você sentiu alguma dessas
emoções/sensação/comportamento
que interferiram no seu Comportamento Habitual?

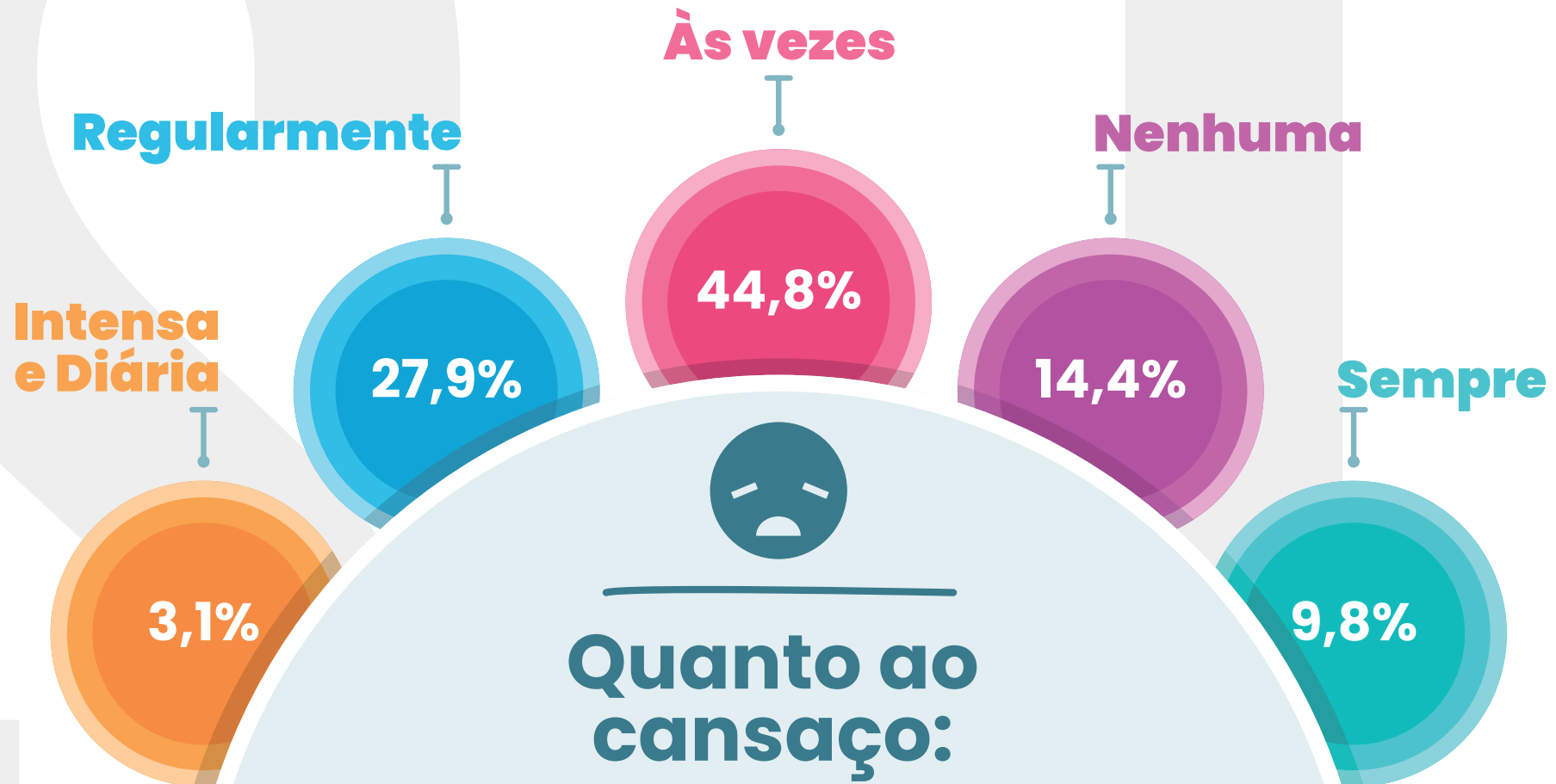
326 respostas



No gráfico acima refletem as emoções/sensações/comportamento dos bancários nos últimos 06 meses, tendo 65,3% com insegurança, 64,7% irritabilidade, 62% Tristeza e Ansiedade, 44,2% raiva, 32,5 Desesperança frequente, 29,8% sensação de perda de controle, 27,9% comportamento impulsivo, 18,1% pânico.

Você sente fadiga? (últimos 06 meses)

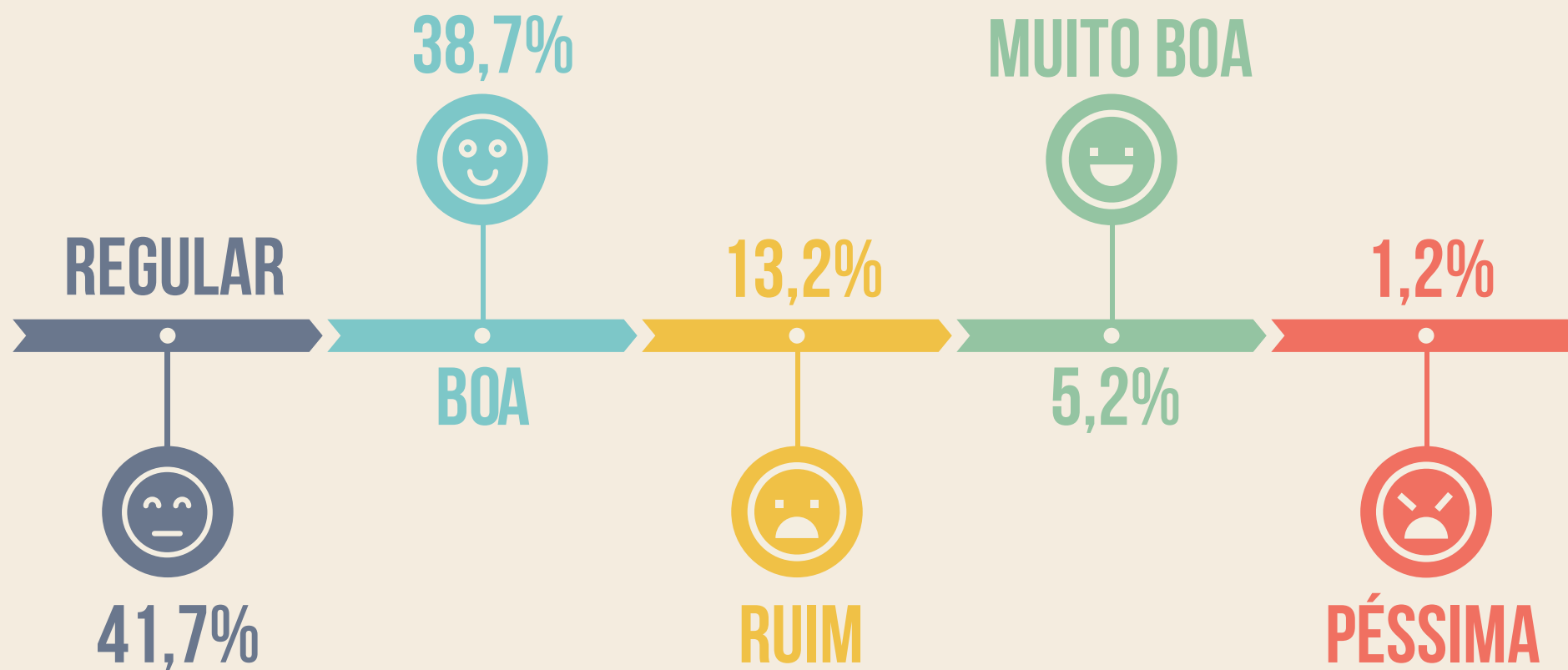
326 respostas



Em relação a sua alimentação nos últimos 06 meses, como você avalia?

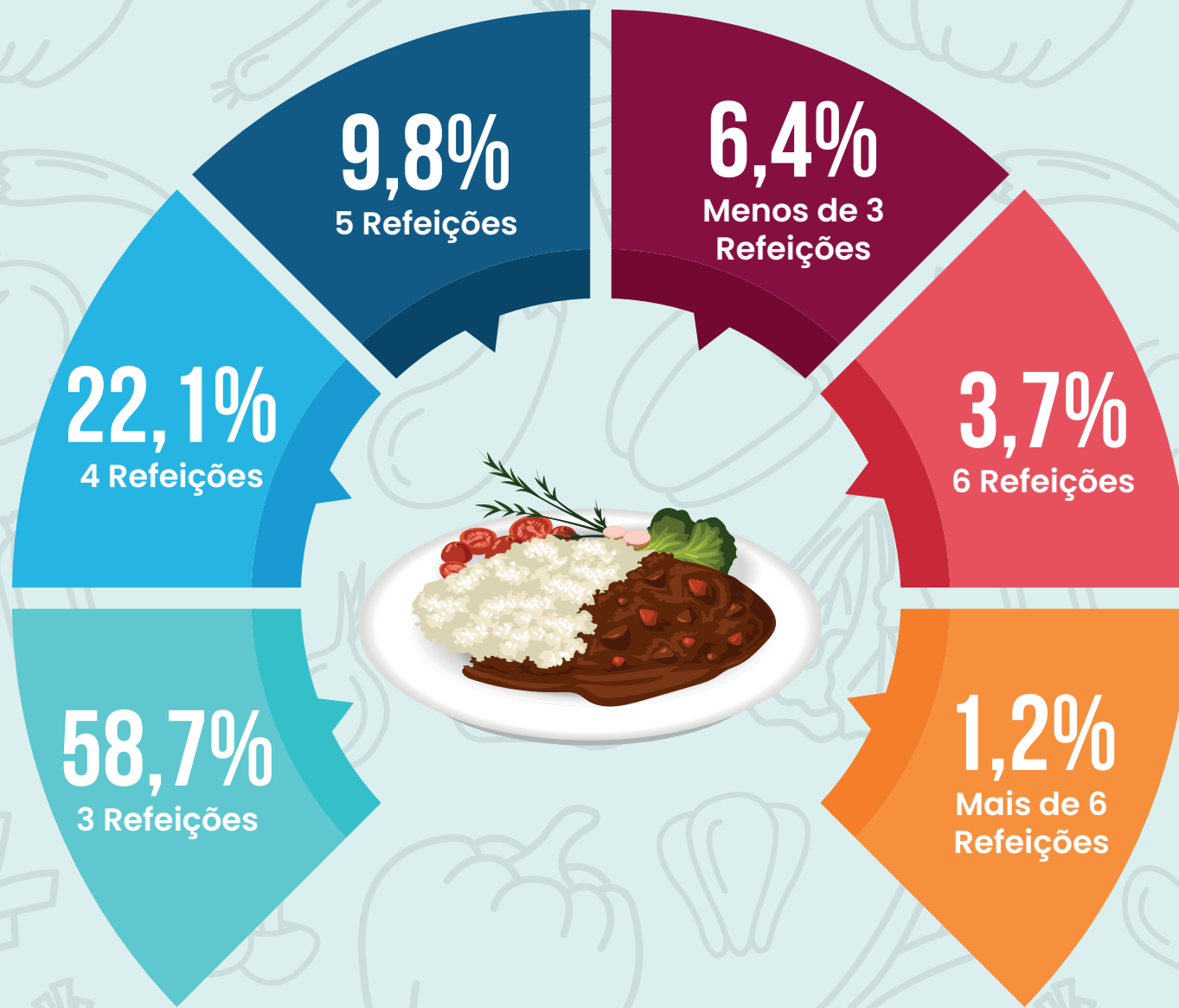
326 respostas

Quanto à alimentação:



Quantas refeições você faz por dia?

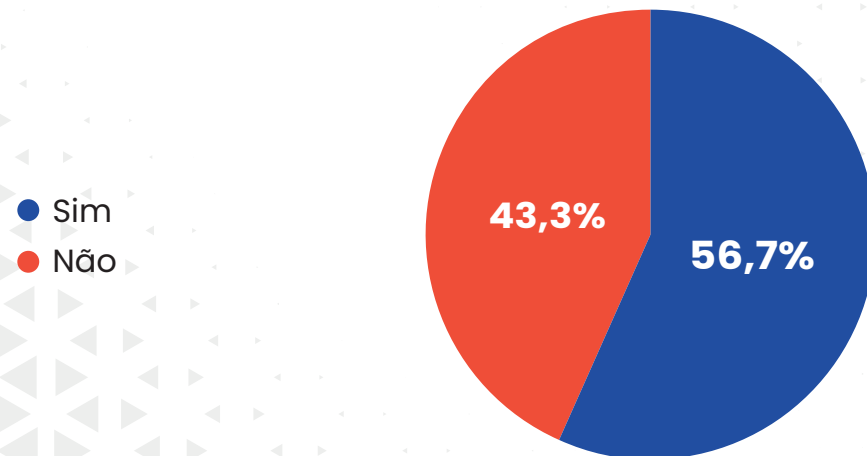
326 respostas





Você pratica atividade física?

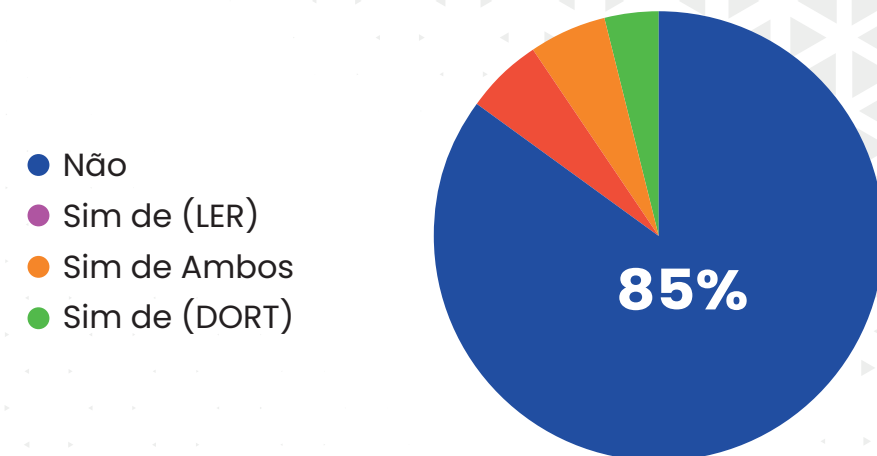
326 respostas



Sobre a pratica de atividade física 43,3% dos respondentes não praticam atividade física sendo assim sedentários e 56,7% pratica alguma atividade física regularmente.

Você tem o diagnóstico Médico de Lesões por Esforços repetitivos (LER) ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT)?

326 respostas



No que se refere a ter diagnóstico Médico LER ou DORT 85% informou não ter nem diagnóstico, 5,8% LER, 5,5% Ambos (LER/DORT) e 3,7% DORT.



Como você considera que a cobrança de meta impacta na sua vida? (últimos 06 meses)

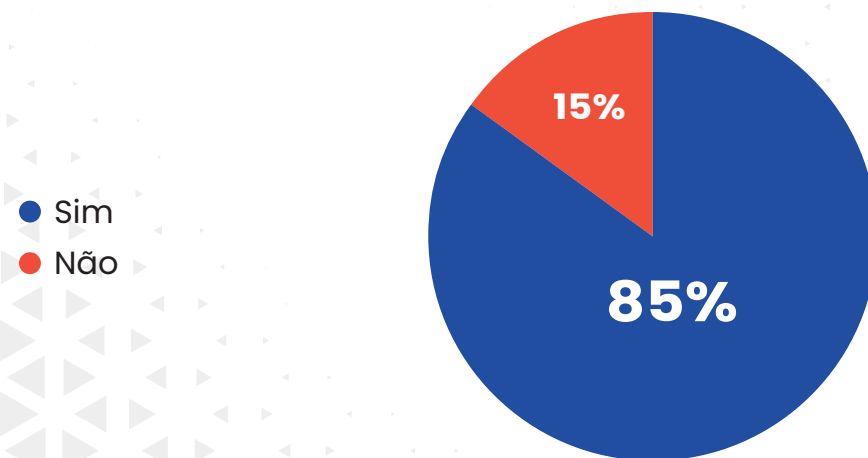
326 respostas





Você toma algum remédio para lidar com o trabalho?

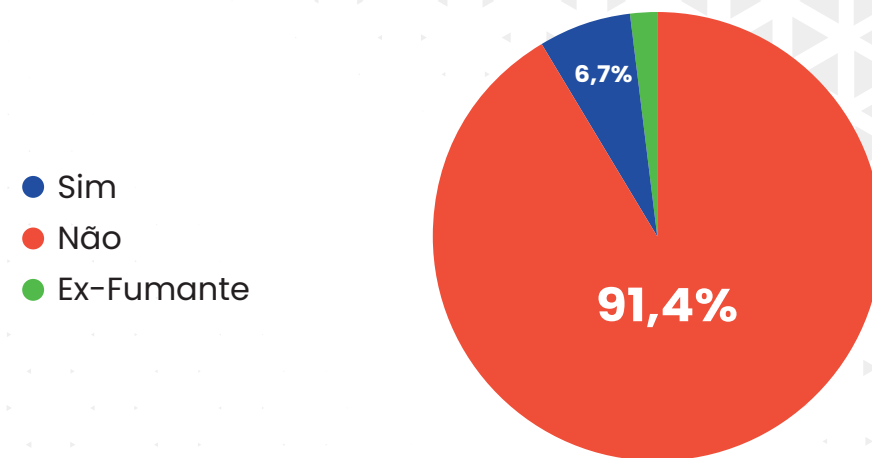
326 respostas



Sobre o uso de remédio para LIDAR com trabalho 85% não realiza nenhum tipo de medicação e 15% informar usar algum tipo de medicação.

Você consome cigarros?

326 respostas



91,4% dos respondentes não são tabagistas, 6,7% são ex-fumantes e 1,9% são tabagistas.



Como você parou de fumar?

22 respostas



OS 6,1% EX-FUMANTES DEIXARAM DE FUMAR:

91% sozinho(a), abruptamente

4,5% sozinho(a), com auxílio de medicamento

4,5% passei a usar "VAPER" (dispositivos eletrônicos)

Em relação ao consumo de álcool:

326 respostas

NÃO,

NEM EM MOMENTOS FESTIVOS
(EX.: NATAL, ANO NOVO,
ANIVERSÁRIOS)

27,3%

72,7%

SIM,

DE FORMA RECREATIVA/SOCIAL

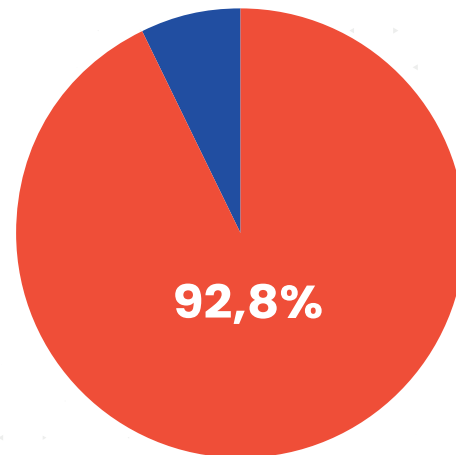
No gráfico mostra que 72,7% faz consumo de bebida alcoólica de forma recreativa/social e 27,3% não usam (nem em momentos festivos).



As pessoas o aborrecem porque criticam o seu modo de beber?

237 respostas

- Sim
- Não

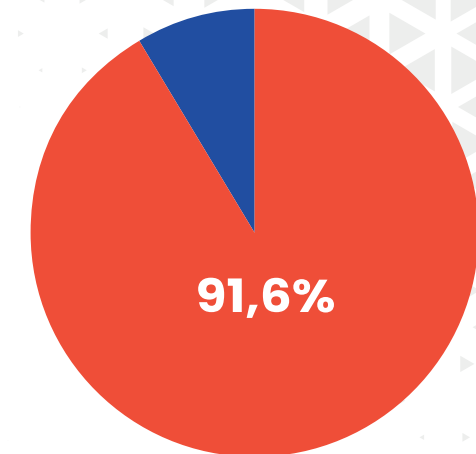


De acordo com gráfico 92,8% sentem que as pessoas não os aborrecem ou criticam o seu modo de beber e 7,2% declaram que sim, ficam aborrecidos porque criticam seu modo de beber.

O senhor(a) se sente culpado(a) pela maneira que costuma beber?

237 respostas

- Sim
- Não

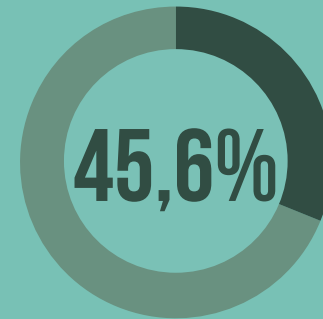


8,4% sentem-se culpados pela maneira que costumam beber e 91,6% não.

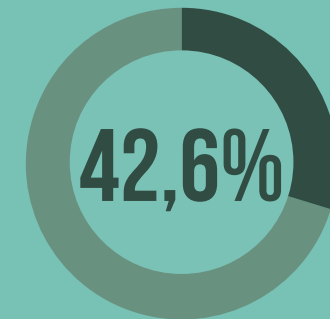


Com qual frequência você consome bebidas alcoólicas?

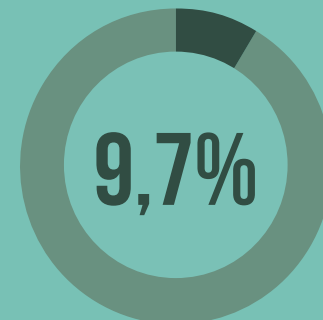
237 respostas



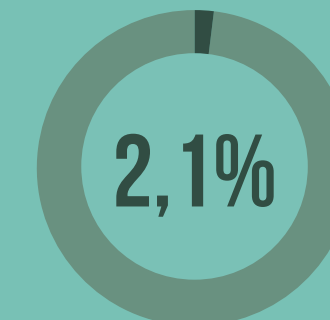
SEMANALMENTE



ESPORADICAMENTE



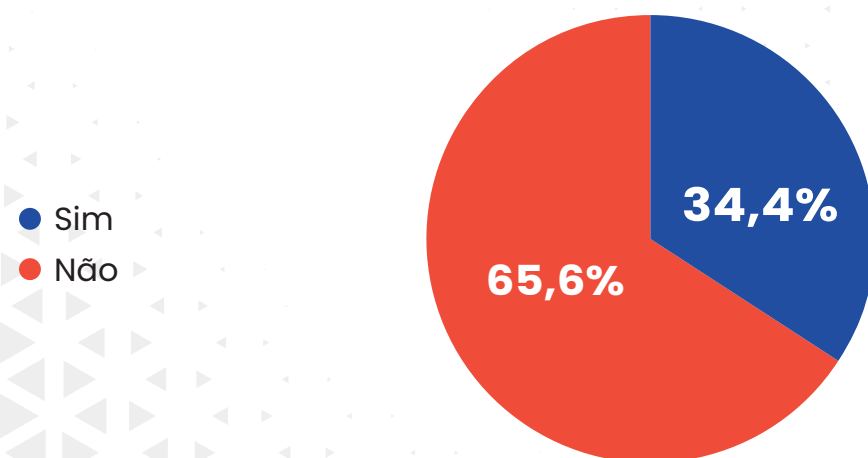
MENSALMENTE



DIARIAMENTE

Você já se sentiu assediado(a) no trabalho nos últimos 06 meses? (ASSÉDIO MORAL OU SEXUAL)

326 respostas

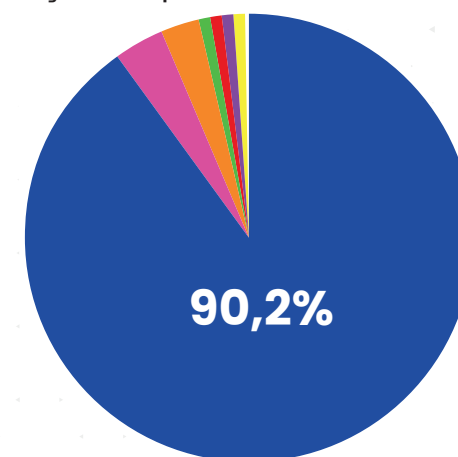


34,4% sentiram-se assediados(as) e 65,6% não.

Que tipo de assédio você sofreu?

112 respostas

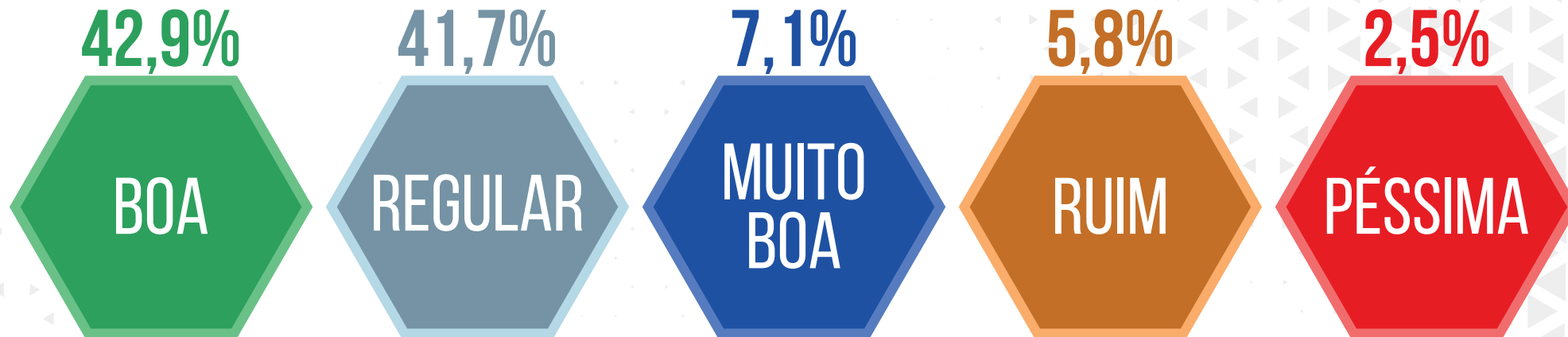
- Moral
- Não sei identificar
- Moral e Sexual
- Cobrança exorbitante de metas
- Cobrança excessiva de metas
- Indiretas por ser do grupo de risco e ter pedido afastamento
- Por ter obrigação de procurar promoção ou permanecer na função



90,2% moral, 3,5% não sei identificar, 2,7% moral e sexual, 0,9% cobrança exorbitante de metas, 0,9% cobrança excessiva de meta, 0,9% Indiretas por ser de grupo de risco e ter pedido afastamento, 0,9% por ter a obrigação de procurar promoção ou permanecer na função.

Como você auto avalia sua qualidade de vida?

326 respostas



RESUMINDO:

PERFIL Bancário:

64,7% Homens	35,3% Mulheres	
Mais de 86% possui religião		
46% Parda	44,8% Branca	7,7% Preta
74,5% Têm função		
47,2% Pós-graduação Especialização	41,7% Ensino Médio Completo	
63,8% Casado	71,5% Têm filhos	

Saúde Emocional:

31,6% Foram ao Psicólogo	20,2% Psiquiatra	
86,5% Consulta preventiva com Médico		
65,3% Inssegurança	64,7% Irritabilidade	62% Tristeza e Ansiedade

Estresse:

36,5% Estresse, às vezes	33,1% Estresse com regularidade
58% Estresse associado ao trabalho e outros campos da vida (família, preocupação com filhos, finanças etc.)	

37,8% Estresse associado exclusivo ao trabalho

4,7% Estresse relacionado exclusivamente a outros campos da vida (Família, preocupação com filhos, finanças etc.)

85% Não faz uso de medicação para lidar com trabalho

15% Faz uso de medicação para lidar com trabalho

Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT)

85% Não têm diagnóstico
5,8% LER
5,5% Ambos
3,7% DORT

Relação de Trabalho:

Meta e cobrança no Trabalho:

46,9% Às vezes me sinto mal
10,4% Me sinto adoecido
11% Me sinto bem

Assédio no Trabalho:

65,5% Não

34,4% Sim = 90% Moral e 3,5% Não sabem identificar o tipo de assédio

Saúde Integral:

Sono:

36,8% Regular

28,2% Bom

24,2% Ruim

61% Relatam queixa da qualidade do sono

Fadiga:

44,8% Sentem às vezes

27,9% Com regularidade

14,4% Nenhuma

Dor Muscular:

43,6% Às vezes

23,9% Regularidade

15,6% nenhuma

Alimentação:

41,7% Regular

38,7% Boa

13,2% Ruim

Atividade Física:

43,3% Não praticam

56,7% Praticam com regularidade

Cigarro:

91,4% Não fumante

6,7% Ex-fumante

1,9% Tabagista

Qualidade de vida:

42,9% Boa

41,7% Regular

7,1% Muito Boa

Conclusão:

E o que fazer diante desta realidade? É preciso estimular um clima organizacional solidário e a autonomia. As mudanças na estrutura e/ou perfil epidemiológico de uma população em relação à saúde é um processo lento e, na maioria das vezes, imperceptível no curto prazo. Porém, é de extrema importância um olhar atento para essas pequenas transformações, pois serão bastante relevantes no longo prazo.

É fundamental, portanto, reconhecer os fatores que influenciam e determinam as condições de saúde da mesma, sendo primordial intervir nos pontos de fragilidade com foco em reduzir os indicadores de adoecimento sinalizados nesse levantamento.

Somente uma abordagem multidisciplinar pode levar a um ambiente de trabalho seguro e saudável e a trabalhadores motivados para exercer suas atividades, gerando produção e crescimento econômico.

Podemos refletir como caminho a ser trilhado a implementação e o fortalecimento dos programas de promoção e prevenção de saúde como ferramentas fundamentais para realizar essa intervenção com o objetivo de manter as pessoas saudáveis e/ou melhorar as condições de saúde dos adoecidos.

Por fim, o **I Levantamento de Saúde e Bem-Estar dos Bancários do Estado do Piauí** se propõe a subsidiar ações de cuidado em saúde integral bem como a fomentação de novas pesquisas junto à população bancária.





**O I LEVANTAMENTO DE SAÚDE E BEM-ESTAR DOS BANCÁ-
RIOS DO ESTADO DO PIAUÍ É PIONEIRO NO QUE TANGE A MA-
PEAMENTO DE INDICADORES DE SAÚDE DESSA POPULAÇÃO**





***“Cuidando bem das pessoas e
garantindo o resultado das empresas”***

***“Porque é preciso estar bem para
trabalhar bem”***



 @RICARDOCRUZ_PSI  (86)9-9455-8453

Espaço Saúde Martins Cruz – Consultório **Psicológico Ricardo Cruz**
Av. Homero Castelo Branco, 2655 – 3º andar / Sala 304 – Ininga,
Teresina – PI, 64048-400.

